

A EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL MASCARENHAS HOMEM

Luís Cláudio Pires Holanda¹

Edeilson Matias da Silva²

RESUMO

Ressaltando a bibliografia avaliada, a Educação Física é de essencial importância na vida dos alunos, levando em conta de que ela trabalha o adolescente como um todo, acoplando o afetivo-social ao cognitivo. É na escola o melhor ambiente para se discutir sobre a estima dessa disciplina, pois é onde os alunos passam a maior parte do tempo. Esta análise de campo teve como público alvo, os alunos do ensino médio do Colégio Estadual Mascarenhas Homem, localizado na cidade de Natal, foi escolhido por ser uma instituição localizada no bairro de lagoa seca, considerado por muitos central e valorizado e por ter sido o local de estudo da disciplina de Estágio Supervisionado III da UNI-RN do curso de Educação Física – Licenciatura. A escola comporta ainda 380 alunos e dispõe apenas de ensino médio com as turmas de 1º A e B, 2º A e B, e 3º A e B, com esta representação foram escolhidos 10 alunos de ambos os sexos de todas as turmas, selecionados aleatoriamente, dando autonomia a quem gostaria de responder o questionário, referente à evasão escolar nas aulas de educação física, pois a Instituição apresentava alguns pontos negativos no que se diz respeito a espaço físico e a plano de aula do corpo docente.

Palavras-chave: Evasão escola. Educação física. Ensino médio.

THE EVASION IN SCHOOL CLASS OF PHYSICAL EDUCATION IN HIGH SCHOOL: SCHOOL CASE STATE MASCARENHAS MAN

ABSTRACT

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: alakrock@hotmail.com

² Orientador Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: ed_matias@hotmail.com

Emphasizing the assessed literature, physical education is of primary importance in the lives of students, taking into account that it works the teenager as a whole, engaging the emotional-social cognitive. It is in school the best environment in which to discuss the estimates of the discipline as it is where students spend most of the time. This country analysis had as target audience, the high school students of the State Mascarenhas Man College, located in Natal, was chosen because it is an institution located in the dry lagoon neighborhood, considered by many central and valued and for being the place of study of the discipline of Supervised Internship III UNI-RN course of Physical Education - Degree. The school holds even 380 students and offers high school with only the classes of 1 ° A and B, 2 ° A and B, and 3 A and B, with this representation were chosen 10 students of both sexes of all classes randomly selected, giving autonomy to those who would like to answer the questionnaire, referring to truancy in physical education classes because the institution had some negative points in itself relates to physical space and the lesson plan of the faculty.

Keywords: Evasion school. Physical education. High school.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física trata como assunto básico a cultura corporal de movimento para estudantes de todas as fases, entretanto tem-se observado, sobretudo, nos anos finais da escola a problemática em conservar a motivação dos mesmos para com a disciplina exposta. Percebe-se que as alternativas de conteúdo e as estratégias seguidas são de suma importância nesse procedimento (MENEZES, 2006).

Nos períodos em que cursava a disciplina de Estágio Supervisionado no qual se realizou em algumas escolas, foram constatados o desinteresse e a desmotivação dos estudantes nas aulas de Educação Física. Apreensivo, foi observado que alguns fatores induziam a uma parte do grupo a não frequentar as aulas, então houve um anseio em averiguar que fatores estavam levando ao desânimo e falta de interesse dos alunos, e que fatores favoreciam para que a evasão nas aulas de educação física ocorresse. O presente estudo propôs investigar

os motivos que levam os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Mascarenhas Homem conhecido como Central, pois se localiza em um lugar bem acessível e num bairro nobre da cidade de Natal, a se desmotivarem para a prática das aulas de Educação Física.

Metodologicamente, esta pesquisa caracteriza-se por um estudo de caso utilizando-se de um questionário a fim de colher dados, tendo como objeto de estudo todas as turmas do ensino médio da instituição. Em suma com as informações encontradas, o estudo justifica-se por apresentar reflexões sobre as causas da evasão nas aulas de educação física, além de favorecer uma reflexão sobre o papel do professor, bem como seus objetivos e perspectivas junto ao corpo discente.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Vários fatores podem levar a evasão dos alunos nas aulas de educação física como classe social, falta de motivação com os conteúdos ministrados, falta de investimento na estrutura escolar, carência em matérias didáticas, horas das aulas, gerando assim aversão à disciplina.

Segundo Oliveira (2005) o esporte na escola torna-se sendo uma atividade robotizada, levando a uma acomodação e não a participação e curiosidade ativa dos educandos nas aulas de educação física. Para o autor, o esporte beneficia apenas a competitividade, priorizando os mais hábeis e afastando os menos favorecidos, tendo como efeito o egocentrismo e a exclusão que procede numa forma de atrapalhar a ampliação de valores grupais, sendo o principal enfoque das aulas apenas o rendimento. Incidindo deste jeito, ao invés de favorecer a participação e o desenvolvimento dos educandos como atividades desportivas que levem ao desenvolvimento de atividades onde possam ser criadas suas próprias regras, os alunos ficam automatizados a exclusivamente na reprodução da modalidade.

A pesquisa de Staviski e Cruz (2008) adverte que os alunos criticam por não terem papel na sistematização dos conteúdos a ser aplicado na disciplina, sendo que a representação disto poderia ser uma aula sem organização e sem domínio para o docente, na qual cada um faria o que bem quisesse.

Outro fato alarmante é a ausência das alunas em específico de não querer participar das aulas por reclamarem que nas regências ministradas pelo professor, só à priorização dos gostos e conteúdos adequados para alunos do sexo masculino.

Para Martinelli (2006) aborda em seu estudo razões que induzem a não participação de alunas nas aulas de educação física, sendo as mais vistas nas análises das implicações, modalidades esportivas em configuração de jogos, falta de exercícios de embasamentos dessas modalidades e a ausência de alternativas de atividades no transcorrer das aulas.

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

Deverão ser adotados procedimentos metodológicos na tentativa de verificar a evasão dos alunos nas aulas de Educação Física. Nosso método ficou por conta do Estudo de Caso, por entendermos que o mesmo se encaixa para descrevermos o contexto real e a natureza de nossa pesquisa, bem como a forma de intervenção a ser realizada.

Esta escolha se deve pela forma como catalogamos nossos dados, trazendo a luz os reais fatos que foram levantados, os problemas e as questões de forma pertinente ao objetivo da pesquisa. Entendemos como qualquer outro método, o Estudo de Caso tem suas desvantagens, mas para o momento peculiar desta pesquisa, poderemos estar sugerindo e contribuindo nesta área, que: “De modo específico, este método é adequado para responder às questões “como” e “porque” que são questões explicativas e tratam de relações operacionais que ocorrem ao longo do tempo mais do que frequências ou incidências”. (BRESSAN, 2000, p. 02).

Para obtenção dos dados que servirão para análise e o alcance de nossos objetivos, utilizaremos o artifício do questionário para averiguar a problemática que ocorre na escola de ensino médio da rede estadual localizada na cidade de Natal capital do Rio Grande do Norte.

3.2 PARTICIPANTES

A população desta pesquisa foi composta por alunos de ambos os sexos, pertencentes a Escola Estadual Mascarenhas Homem. Os sujeitos deverão concordar de forma voluntária em participar da pesquisa. Será ainda solicitado aos participantes que assinem ao Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.

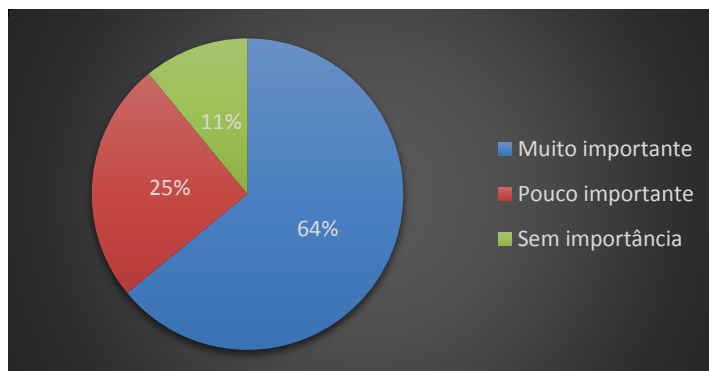
Serão incluídos na amostra alunos da prática da educação física de ambos os sexos que queiram participar voluntariamente da pesquisa e aceitem e assinem o termo de consentimento livre e esclarecido.

3.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado foi um questionário contendo 05 perguntas do tipo questões fechadas com os alunos da escola. A saber: 1) Importância das aulas de educação física: Muito importante () Pouco importância () Sem importância (); 2) Gosta de práticas desportivas? Sim () Não (); 3) Satisfação com as aulas de Educação Física: Sim () Não (); 4) Participação nas aulas de Educação Física: Participa de todas as aulas () Participa de poucas aulas () Não participa de aula alguma e 5) A escola oferece estrutura adequada? Sim () Não (). O presente questionário se compõe como utensílio para a coleta de dados, que auxiliarão a alegações referentes a temática evasão nas aulas de Educação Física Escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

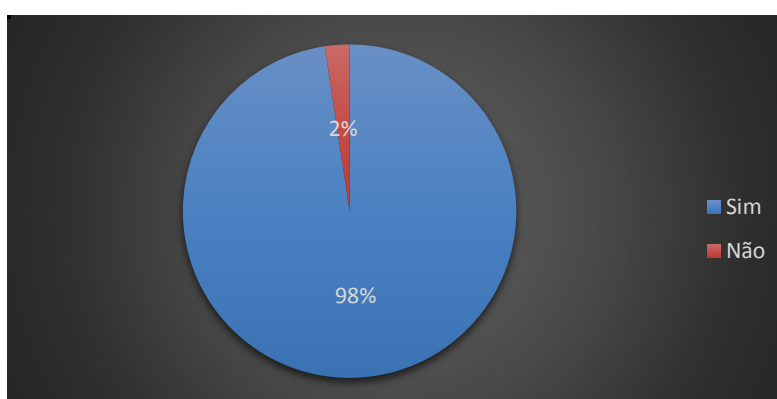
Esta pesquisa investigou a realidade das aulas de Educação Física na Escola Estadual Mascarenhas Homem e diante das respostas coletadas através do instrumento de coleta, um questionário com perguntas fechadas, podemos, através dos resultados que apresentaremos a seguir, compreender um pouco mais sobre a problemática da Educação Física nesta instituição de ensino. Desta forma nossa primeira questão foi sobre a importância das aulas de educação física para os alunos, chegando aos seguintes resultados.

Gráfico 1 – Importância das aulas de Educação Física

Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

Na questão exposta acima, buscou-se entender sobre a importância que os estudantes dão a educação física escolar. Onde 64% dos alunos alegam que a educação para eles é uma matéria muito importante, já 25% dos alunos falaram que a disciplina para eles é pouco importante e 11% relataram que a disciplina não tem importância alguma para eles.

Mediante a esses resultados, percebe-se que a maioria dos alunos tem a noção de que a disciplina de educação física tem a sua valia, porém observa-se de que outra parte (não pequena) ainda não demonstra tenacidade à matéria, chegando ao ponto de considerá-la sem importância alguma.

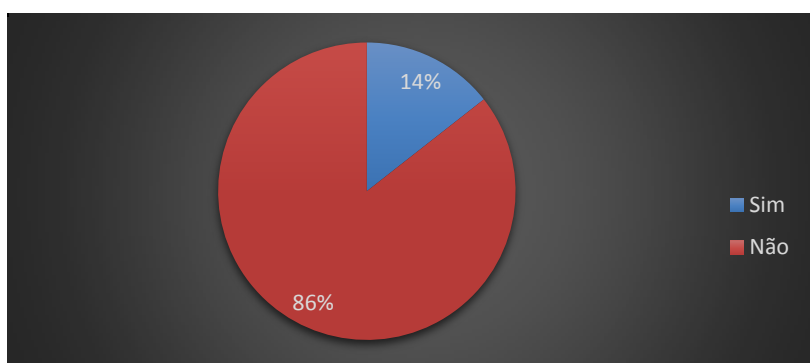
Gráfico 2 – Gosta de práticas desportivas

Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

Nesta outra questão procurou-se saber o gosto dos alunos em relação o conteúdo ligado ao esporte que é conduzido nas aulas, no qual 98% dos entrevistados disseram que gostam das pratica desportivas, contra apenas 2% que falaram não gostar das práticas em questão.

Na verdade o que ocorre é a questão de o professor deixar os alunos jogarem livremente os esportes no espaço físico, e aqueles menos favorecidos de habilidades motoras, sempre ficam em segundo plano, o que é a possível origem de barreiras ou o abandono às aulas de educação física, quando o assunto é conteúdo programático escolhido e em especial o esporte, para Vianna (2005), Dessa maneira, os métodos adotados pelos professores que privilegiam apenas o esporte, em que os educandos praticam os mesmos hábitos de atividades, muitas vezes sem um conteúdo programado e adequado exercido pelos educadores nas aulas, tem como consequência a saída por parte dos alunos nas aulas de educação física.

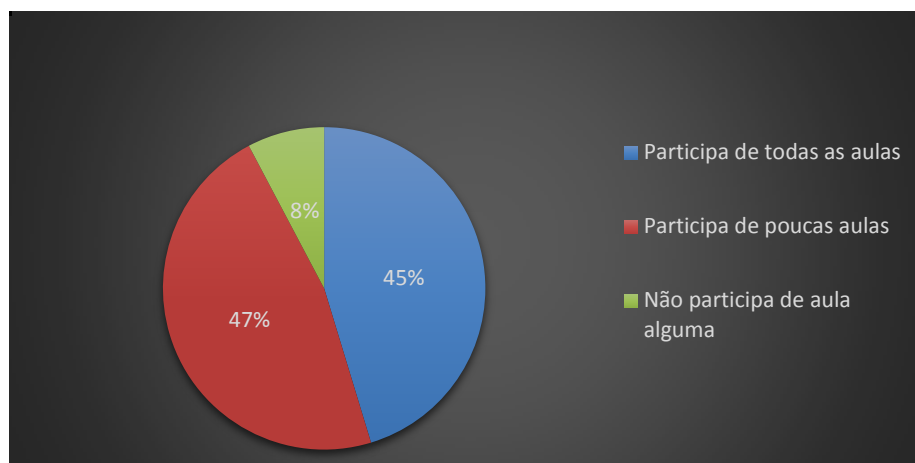
Gráfico 3 – Satisfação com as aulas de Educação Física



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

No gráfico acima, verificou-se que 86% dos alunos estão satisfeitos com as aulas de educação física na instituição, e 14% descreveram que não estão satisfeitos. De primeira instância é um bom resultado, contudo devem-se articular estratégias para que os alunos venham a aderir cada vez mais às aulas de educação física.

A problemática maior é na questão da análise em saber no que os alunos se consideram satisfeitos em relação à aula, se é no quesito de ser uma matéria que contribui diretamente para a formação deles e se faz indispensável para o aprendizado, ou se apenas estão satisfeitos por ser uma disciplina em que não há uma cobrança maior em relação a atingir notas nas provas, ou não ter importância em exames como o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

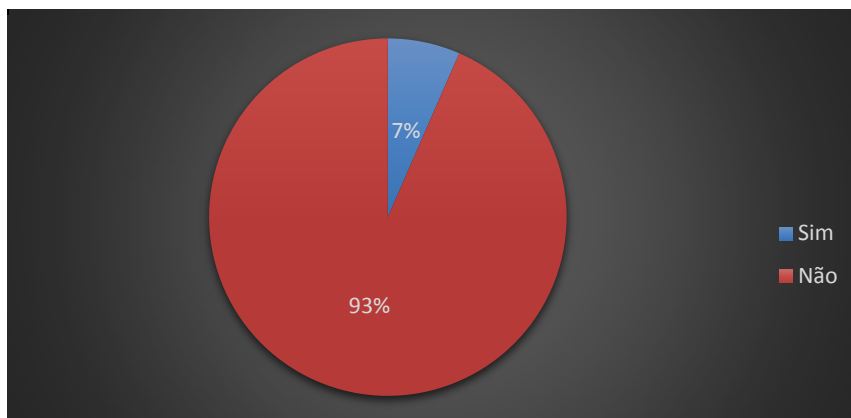
Gráfico 4 – Participação nas aulas de Educação Física

Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

Na pergunta acima foi pesquisado sobre a participação nas aulas de educação física, na qual 45% disseram que participam de todas as aulas, e que 47% dos alunos relatarão que participam somente de poucas aulas, e 8% não participa de nenhuma aula de educação física. Constata-se que mais da metade dos alunos não participam das aulas efetivamente, com tudo isso cabe ao professor buscar os reais motivos da falta de interesse por uma grande parte dos alunos, pois pode ser até que a ausência dos alunos seja por motivos diversos que fujam ao âmbito escolar. Segundo Luna (2009), a ausência dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física pode ser uma imagem de fatores que estão conjugados como, faixa etária, horários, condição social, gênero, estrutura da instituição, criação familiar, entre outros, separando os alunos entre os que são participantes das aulas e aqueles que escolhem não participar por motivos quaisquer.

Foi enfatizado também pelos alunos de que eles não participam ativamente de todas as aulas de educação física, pelo fato de não gostarem de alguns conteúdos, e por haver exclusão, no qual corrobora com a ideia de Folle (2005) onde menciona que o agente para a evasão dos alunos nas aulas de educação física, se dá pela ocorrência de os educadores proverem suas aulas voltadas para o padrão clássico de ensino dos jogos desportivos, ou seja, executando muita técnica, estratégia, gestos desportivos e aptidões físicas.

Gráfico 5 – A escola oferece estrutura adequada para as aulas



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

Através dessa pergunta foi procurado saber a opinião dos alunos com relação ao espaço estrutural que a escola oferece para as práticas e a permanência deles no horário letivo, é 7% dos alunos acham que o colégio é adequado, e 93% dos alunos não consideram a estrutura adequada. Com essas informações entende-se que a falta de estrutura pode ser um forte motivo para dispersar os alunos e contribuírem negativamente para a pratica regular dos estudantes nas aulas de educação física.

Os alunos ainda relataram que a Escola não oferece de ventilação nas salas apropriadas, de carteiras adequadas, de espaço físico para refeições na própria escola, pois muitos permanecem na instituição as vezes por mais de um período do dia, a o espaço para atividades práticas não tem proteção do sol, os banheiros têm instalações precárias, o que gera ao aluno um sentimento de desprezo para com todo o corpo escolar.

A atmosfera escolar é um lugar propício para se abordar assuntos como, mantimento da saúde, melhoria da qualidade de vida, importância das atividades físicas regulares, visto que os alunos passam a maior parcela de seu período nelas e cabe não só ao docente de Educação Física, mas sobretudo a ele, abordar e estimular seus alunos a aprender mais a respeito disso e pôr em prática esse ensino em suas aulas e vidas (DUMITH, 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo, percebe-se que as principais causas para a evasão

escolar nas aulas de Educação Física no Ensino Médio são condições precárias financeiras que algumas famílias enfrentam ausência de destreza corporal, conteúdos trabalhados voltados mais para o desporto, não há comprometimento em praticar a educação física como uma disciplina sistemática por parte dos professores, falta de alternativas de atividades no transcorrer das regências, dentre outros.

Com isso, é imprescindível que o docente como intermediador de conhecimentos e planejador pedagógico tenha essas causas em mãos para que possa esquematizar uma aula que alcance o acrescentamento na vida dos alunos de um modo positivo e as aulas se tornem prazerosas. Atividades inclusivas, motivadoras e que favoreçam a desenvolvimento de seus alunos. Sem esquecer o cunho teórico para que esses alunos percebam qual a necessidade do exercício físico não só na escola, mas por toda a vida.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1998.

DUMITH, Samuel C.; SILVEIRA, Raquel M. Promoção da Saúde no Contexto da Educação Física Escolar: Uma Reflexão Crítica. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 1, p. 3-14, 2010.

FOLLE, Alexandra, POZZOBON, Maria E., BRUM, Carina F. Modelos de Ensino, Nível de Satisfação e Fatores Motivacionais Presentes nas Aulas de Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM Maringá**, v. 16, n. 2, p. 145-154, 2º sem., 2005.

LUNA, Cândido L. F., SILVA, Francisco W. C., ANDRADE, Gabriel P., VIANNA, José A. Evasão nas aulas de Educação Física Escolar. **Revista Digital -Buenos Aires**, v. 14, n. 134, jul., 2009.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **Consenso e conflito: educação física brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

STAVISKI, Gilmar; CRUZ, Whyllerton M. **Aspectos motivadores e desmotivadores e a atratividade das aulas de educação física na percepção de alunos e alunas.**

VIANNA, J. A. e LOVISOLO, H. Esporte Educacional: A adesão dos sujeitos das camadas populares. **FIEP Bulletin**, v. 75, Special Edition, p.487-490, 2005.